

Alegre: ?Não é com cortes salariais que se responde à crise?

16 de Janeiro, 2011 - 02:12h

Manuel Alegre diz que Cavaco está a ?repetir a receita do PSD e do CDS? quando defende o alargamento da redução de salários aos trabalhadores do sector privado. Num comício em Coimbra, o candidato, defendendo a resistência ao FMI, afirmou ainda: ?O caminho é dizer aos senhores que mandam no mundo e que querem mandar na Europa que esse não é o caminho?.

Em declarações ao jornal *Público*, Alegre respondeu à posição de Cavaco, que quer estender os cortes salariais ao sector público, dizendo que este quer ?repetir a receita de PSD e CDS? e sublinhou: ?Não é com cortes salariais e congelamento dos rendimentos do trabalho que se consegue responder à crise.?

Manuel Alegre esteve neste sábado no distrito de Coimbra onde realizou diversas acções, culminando com um comício que encheu o Teatro Académico de Gil Vicente.

Manuel Alegre salientou que não é ?refém dos apoios? que tem, referindo que ?a minha família política sabe as incomodidades que posso causar?, em oposição a Cavaco Silva que ?com as afirmações que tem feito ultimamente, está refém dos dois partidos que o apoiam [PSD e CDS], que estão com pressa de chegar ao poder empurrados por ele, encostados a ele?.

Referindo que Portugal já foi várias vezes pioneiro da História, Manuel Alegre afirmou que ?podemos ser de novo pioneiros, precursores ? estamos a sê-lo resistindo ao FMI, batendo o pé ao FMI e àqueles que de fora e cá dentro o querem cá?. E, fortemente aplaudido, declarou:

?O caminho é dizer aos senhores que mandam no mundo e que querem mandar na Europa que esse não é o caminho?.

No comício intervieram ainda Almeida Santos, presidente do PS, Mário Ruivo do PS/Coimbra, Jacinto Lucas Pires mandatário para a juventude, Maria do Rosário Gama da comissão de honra da candidatura e José Manuel Pureza líder parlamentar do Bloco de Esquerda.

Pureza criticou duramente Cavaco Silva, considerando que ?Quem um dia se associou à nata da especulação à portuguesa, quem um dia se ligou a Oliveira e Costa e a Dias Loureiro não tem a mínima das autoridades, porque também não tem vontade para contrariar os especuladores que atentam contra a economia portuguesa?.

José Manuel Pureza lembrou ainda:

?Este é o mesmo Cavaco Silva que, enquanto primeiro-ministro, opôs à democracia da fiscalização pública a boca cheia de bolo rei. O mesmo Cavaco Silva que, fazendo silêncio para os jornalistas, mandava carregar a polícia sobre os estudantes, os operários da Marinha Grande e os utentes da ponte 25 de Abril?.

Artigos relacionados:

Alegre: ?Nunca confundi política com negócios? ^[1]Alegre acusa Cavaco de arrogância ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/alegre-%E2%80%9Cn%C3%A3o-%C3%A9-com-cortes-salariais-que-se-responde-%C3%A0-crise%E2%80%9D>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/alegre-%E2%80%9Cnunca-confundi-pol%C3%ADtica-com-neg%C3%B3cios%E2%80%9D>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/alegre-acusa-cavaco-de-arrog%C3%A2ncia-e-falta-de-respeito-aos-eleitores>